

ANÁLISE DAS LACERAÇÕES DE CANALÍCULO LACRIMAL ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM OFTALMOLOGIA NO PERÍODO DE 2015 A 2022

Débora Muriel Müller

Mariana Borsa Mallmann

Fernanda Karine Walber

Luana de Oliveira

Gherusa Milbratz Moré

Astor Grumann Jr.

Análise das lacerações de canalículo lacrimal atendidas em um hospital de referência em oftalmologia no período de 2015 a 2022

Autores: Débora Muriel Müller, Mariana Borsa Mallmann, Fernanda Karine Walber, Luana de Oliveira, Gherusa Milbratz Moré, Astor Grumann Jr.

Hospital Regional de São José, SC

INTRODUÇÃO

O acometimento dos canalículos em traumas palpebrais varia entre os estudos, sendo o canalículo inferior o mais comumente lesionado. A lesão canalicular deve ser tratada adequadamente através de cirurgia com intubação- há diversas maneiras descritas na literatura para seu reparo.

MATERIAL E MÉTODOS

Estudo retrospectivo e analítico longitudinal realizado no Hospital Regional de São José. Foi realizada análise de prontuário de todos os pacientes com trauma palpebral e lesão canalicular associada, operados no período de 01/01/2015 a 31/07/2022. Realizado contato telefônico para avaliação presencial e aplicação de testes para análise do sucesso anatômico e funcional pós-cirúrgico. Foi aplicado um questionário para avaliar a queixa de epífora e realizados testes: Zappia-Milder e sondagem e irrigação diagnóstica da via lacrimal.

RESULTADOS

Foram selecionados 84 pacientes no período, sendo a maioria do sexo masculino, na faixa etária adulto-jovem. O principal mecanismo do trauma foi a mordedura canina, seguida por agressão física e acidente auto-mobilístico. A pálpebra inferior e o canalículo inferior foram os mais afetados isoladamente. A intubação canalicular foi possível em 75,9% dos pacientes, com utilização de tubo de Abocath 24G e Silastic, sendo esta última a com maior período de intubação. O sucesso anatômico foi obtido em 26,7%, já o insucesso foi constatado em 60,0% dos pacientes que tiveram o canalículo reconstruído. O teste de Zappia-Milder, realizado em todos os

foi negativo em 64,3% das avaliações. O sucesso funcional, caracterizado pela ausência de queixa de epífora, foi obtido em 60,71% dos pacientes.

DISCUSSÃO

A reparação canalicular é um ato cirúrgico e a reparação primária apresenta melhor prognóstico, em que o processo de intubação pode ser mono ou bicanalicular, não havendo diferença no resultado cirúrgico entre as duas técnicas. Dos meios disponíveis para a realização da intubação canalicular em nosso estudo, o tubo de silicone Abocath 24G monocalicular foi o mais utilizado (60,2%), seguido pela intubação bicanalicular com Silastic (14,5%). O sucesso anatômico de 26,7%, constatado pela sondagem e irrigação da via lacrimal

CONCLUSÃO

Em traumas palpebrais com lesão de canalículo lacrimal associada, a pálpebra e o canalículo lacrimal inferiores são os mais acometidos, estando a idade associada ao mecanismo do trauma, com a faixa etária infantil fortemente relacionada à mordedura canina. A complexidade da lesão está associada ao sucesso anatômico e funcional finais, e o resultado do teste de Zappia-Milder guarda relação com a queixa de epífora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) Herzum H, Holle P, Hintschich C. Eyelid injuries: epidemiological aspects. *Ophthalmologe*. 2001;98(11):1079-82.
- 2) Yen-Chang C, Shu-Ya W, Yueh-Ju Tasi, Yi-Lin Liao, Hsueh-Yen C. Early versus late canalicular laceration repair outcomes. *Am. J. Ophthalmol*. 2017;182:155-59.
- 3) Singh S, Ganguly A, Hardas A, Tripathy D, Rath S. Canalicular lacerations: factors predicting outcome at a tertiary eye care centre. *Orbit*. 2017;36(1):13-18.
- 4) Ugurlu SK, Ekin MA, Aytogan H. Assessment of tear meniscus by optical coherence tomography in patients with canalicular laceration—repair. *Int J Ophthalmol*. 2020;40:13-18.